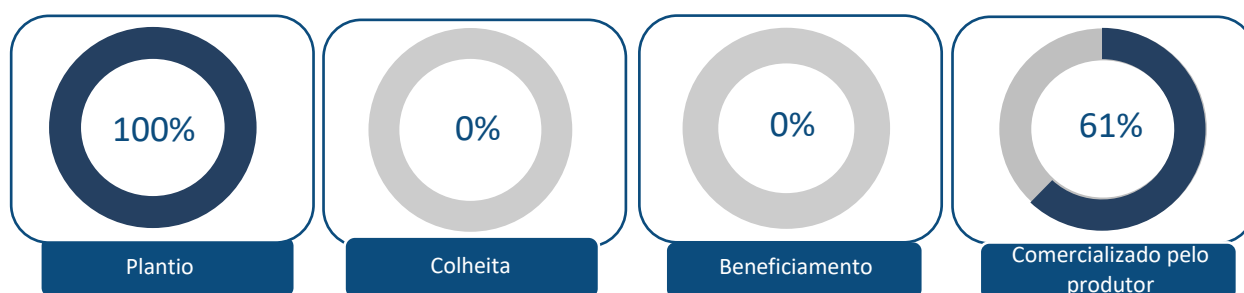


Brasília/DF, 14 de abril de 2026.

Relatório de Safra

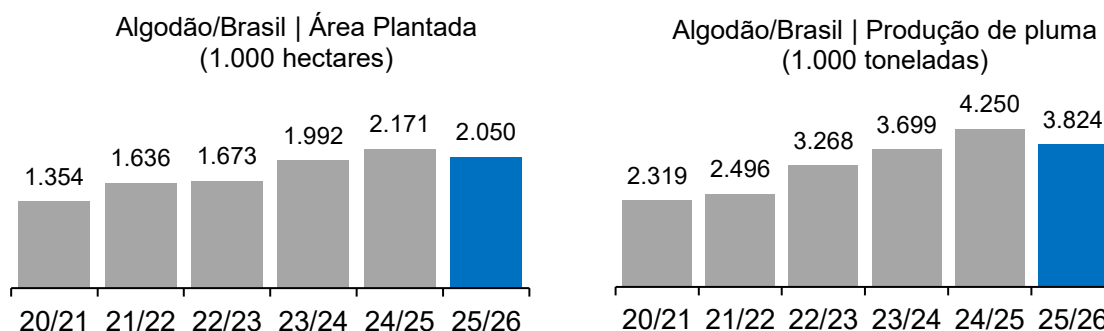
Principais indicadores do algodão brasileiro

1. Safra 2025/2026



A Abrapa revisou a projeção de produção brasileira durante o mês de março/2026. A estimativa é de 2,05 milhões de hectares, para a safra 2024/2025, uma queda de 5,5%, ante a safra passada. A produção é projetada em 3,82 milhões de toneladas de pluma, queda de 10% com relação ao ciclo 2024/2025. A estimativa de área plantada da Abrapa é levemente superior a divulgada pela Conab em abril/26. A Conab estima a área plantada de algodão em 2,01 milhões de hectares. A Conab projeta a produção de pluma da safra 24/25 em 3,79 milhões de toneladas.

A semeadura da safra 2025/2026 foi finalizada no Brasil. Estimasse que 70% das lavouras brasileiras de algodão estão em formação de maçãs, período crítico para definição das produtividades de campo. No sul do estado do Mato Grosso, a menor chuva e o avanço para o fim do período chuvoso já acendem alerta para a disponibilidade hídrica, especialmente em áreas de segunda safra e semeaduras tardias. Na Bahia, a chuva levou a perdas do baixeiro no algodão plantado mais cedo, entretanto a expectativa de produtividade continua semelhante a safra passada.

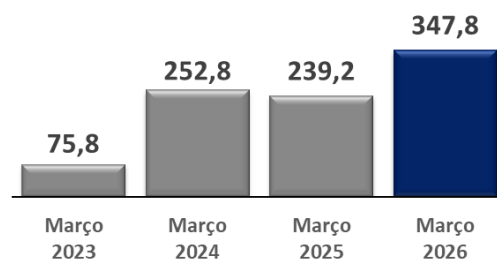


Fonte: Conab Projeção 24/25: Abrapa (mar/26).

2. Exportação do algodão brasileiro em março de 2026

O Brasil exportou 347,8 mil toneladas, em março de 2026, totalizando uma receita de US\$ 530,1 milhões. O volume exportado foi 45,4% maior que no mesmo mês em 2025. O mês de março é o oitavo mês do calendário comercial 2025/2026.

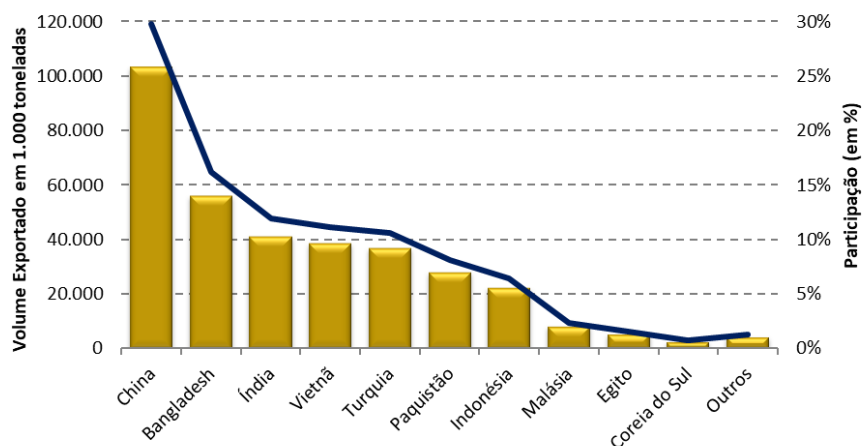
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, abril de 2026

A China foi o principal destino do algodão brasileiro, em março de 2026, participando com 30% do total embarcado. China e Índia foram os destaques positivos do mês. Somados, aumentaram em 125,3 mil toneladas o volume embarcado do produto nacional, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O destaque negativo foram as exportações para o Paquistão, os embarques retraíram em 19,1 mil toneladas, em comparação a março de 2025.

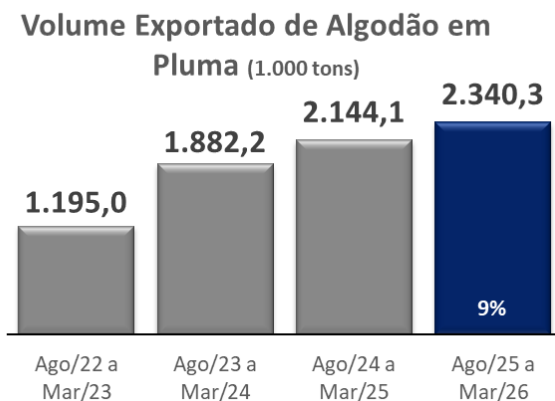
Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro
Março 2026



Fonte: ComexStat – ME, abril de 2026.

3. Exportação acumulada no ano-safra (agosto/2025 a março/2026)

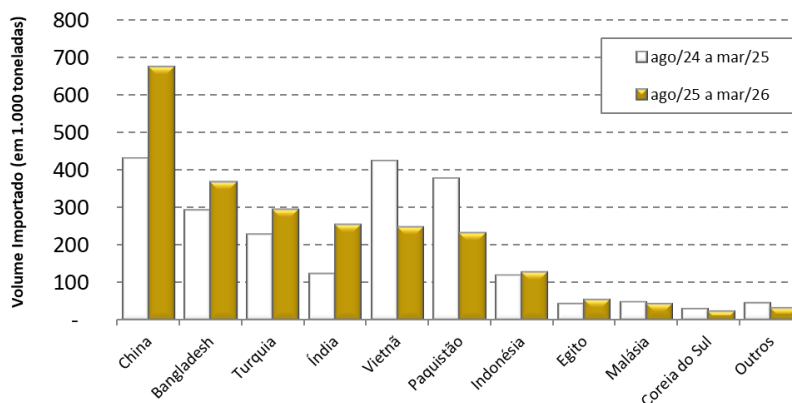
O Brasil exportou **2340,3 mil toneladas**, no acumulado de agosto de 2025 a março de 2026, totalizando uma receita de US\$ 3,67 milhões. O volume embarcado é recorde nos oito primeiros meses do ano comercial, e 9,2% maior ao registrado no mesmo período em 2024/2025.



Fonte: ComexStat – ME, abril de 2026

No acumulado de agosto de 2025 a março de 2026, **a China foi o principal destino das exportações brasileiras** (672,6 mil toneladas), representando 29% do total embarcado. O país aumentou os embarques em 242,8 mil toneladas, em comparação ao mesmo período do ano passado. Além da China, o destaque positivo é o aumento dos embarques para o Índia (131,4 mil toneladas) e Bangladesh (75,4 mil toneladas). O Vietnã reduziu os embarques em 175,6 mil e o Vietnã reduziu em 142,5 mil toneladas entre agosto/25 e março/26, sendo os destaques negativos no acumulado.

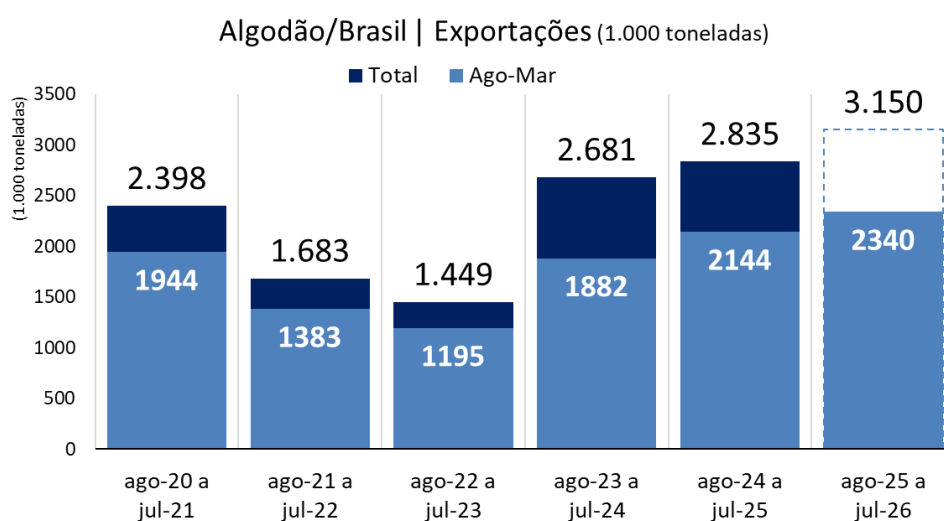
Maiores importadores do algodão brasileiro



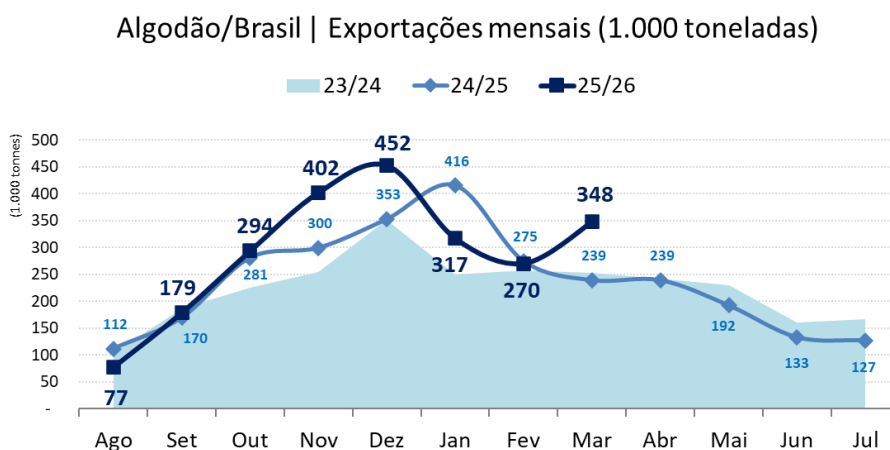
Fonte: ComexStat – ME, abril de 2026.

4. Exportações mensais e acumuladas

Com o fechamento do ano comercial 2024/2025, em 31/07, o Brasil confirmou a posição como maior exportador global no ano, pela segunda vez na história. Para 2025/2026, as exportações são projetadas em 3,15 milhões de toneladas, alta de 11,1% com relação ao último ano comercial.



Fonte: ComexStat – ME, abril de 2026



Fonte: ComexStat – ME, abril de 2026

5. Balança Comercial

O superávit da balança comercial brasileira do algodão foi de **US\$ 3,67 bilhões**, no acumulado de agosto de 2025 a março de 2026. O valor é 1,6% menor que no mesmo período do ano passado.

	2023/24 (US\$) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (US\$) (ago/24 a jul/25)	2025/26 (US\$) (ago/25 a out/25) - Parcial
Exportação	5.136.954.020	4.851.184.620	3.671.436.839
Importação	4.893.713	3.075.543	1.737.810
Saldo da Balança Comercial	5.132.060.307	4.848.109.077	3.669.699.029

Fonte: ComexStat – MDIC, abril de 2026.
 Unidade: dólares

No acumulado de agosto de 2025 a março de 2026, as importações nacionais de algodão aumentaram em 2,3%, em aos mesmos meses em 2024, totalizando 629 toneladas, que equivalem a US\$ 1,7 milhão de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, representando 38% do total adquirido, seguido pela Argentina com 41%. **O volume representa apenas 0,09% do consumo doméstico no país, que é autossuficiente no fornecimento de algodão para a indústria nacional.**

	2023/24 (ton) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (ton) (ago/24 a jul/25)	2024/25 (ton) (ago/25 a out/25) - Parcial
Exportação	2.680.776	2.835.276	2.340.315
Importação	1.269	802	629
Saldo da Balança Comercial	2.679.506	2.834.475	2.339.686

Fonte: ComexStat – ME, abril de 2026.
 Unidade: toneladas

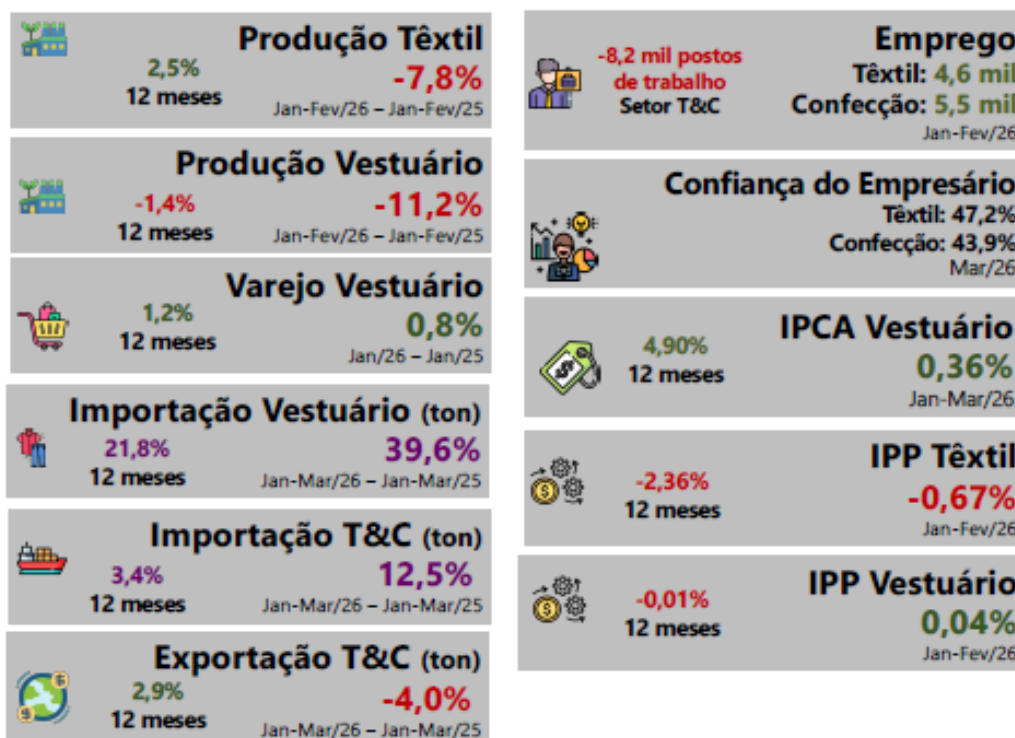
6.1 Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	25,5 mil empresas	1,31 milhão	R\$ 39,1 bilhões
	(UNIDADES PRODUTIVAS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 221 bilhões	R\$ 389,9 bilhões	R\$ 24,4 bilhões
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Têxtil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 908 milhões	US\$ 6,6 bilhões	- US\$ 5,7 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2025 / PIA 2023/ IBGE/ Ministério da Economia 2024/Receita Federal e Sefaz/Sp.

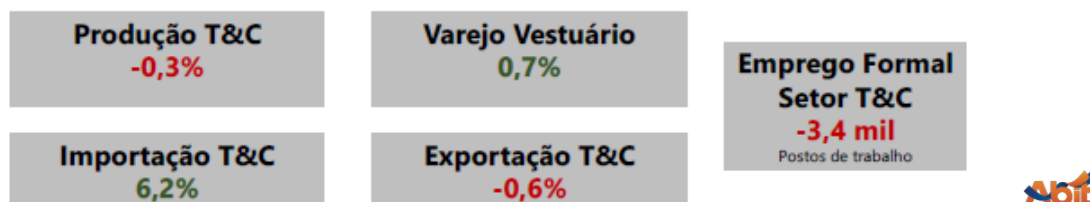


RESULTADOS BRASIL 2026



Fontes: IBGE, MDIC, CAGED, CNI e BACEN.

6.2 Mercado Doméstico Brasileiro – Projeções para 2026



Fonte: RC Consultores

7 Oferta e Demanda Brasileira

Os estoques finais têm aumentado no Brasil nos últimos anos. Com a produção projetada em 4,25 milhões de toneladas e as exportações projetadas em 3,15 milhões de toneladas os estoques finais projetados para julho de 2026 são de 880 mil toneladas, alta de 381 mil toneladas com relação julho de 2025.

Quadro de Oferta e Demanda Brasil - Ano Comercial							
Indicador	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26"	2026/27"
Estoque Inicial	48	150	98	451	338	499	880
Produção*	3.002	2.319	2.496	3.268	3.699	4.250	3.824
Importação	2	5	2	1	1	1	1
Oferta Total	3.051	2.474	2.596	3.720	4.038	4.750	4.705
Consumo Interno	708	694	695	701	704	720	740
Exportação	2.398	1.683	1.449	2.681	2.835	3.150	3.000
Demanda Total	3.105	2.376	2.145	3.382	3.539	3.870	3.740
Estoques Finais	150	98	451	338	499	880	965
Rel. Estoque e uso		4%	21%	10%	14%	23%	26%

Fonte: Abit, Abrapa, Conab e ComexStat

Última atualização: Março de 2026. Dados em mil toneladas.

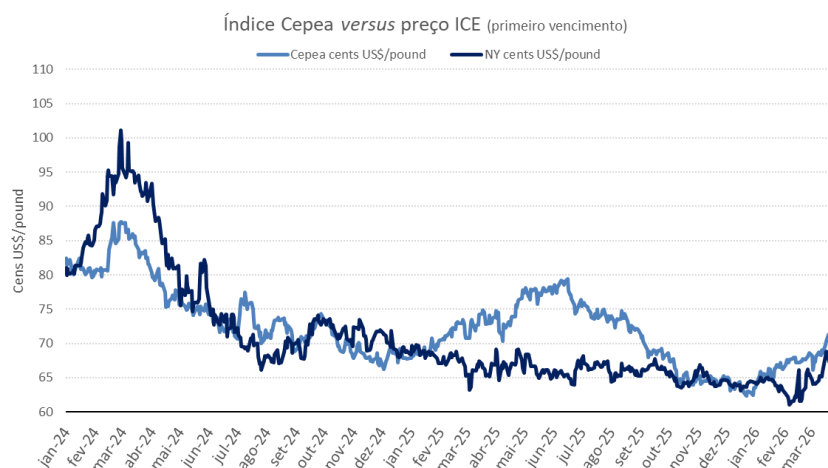
Calendário: agosto/julho 25/26:ago/25 a jul/26

Produção ano comercial 25/26 = 24/25 Conab/Abrapa

" Projeção

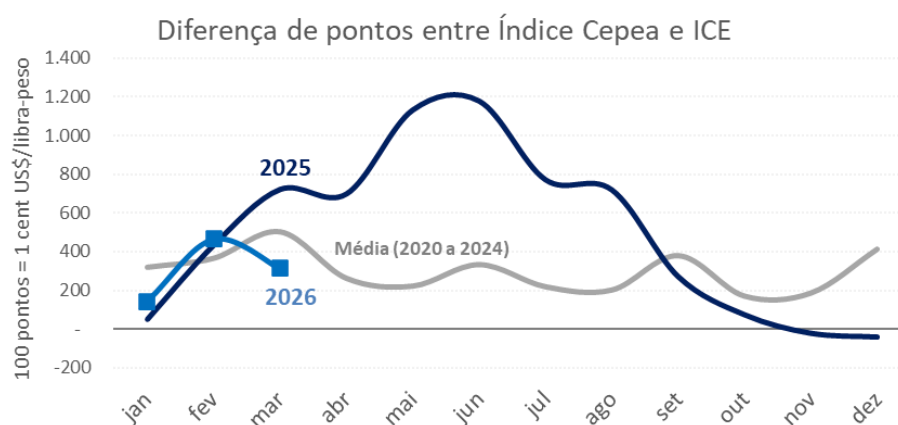
8 Preços do algodão

Em março de 2026, o indicador **Cepea/Esalq encerrou o mês cotado em 75,46 centavos de dólar por libra-peso**, alta de 10,7% em comparação com o início do mês. Em comparação com o final de março de 2024, as cotações nacionais (em dólares) acumularam alta de 2,1%. Em NY, o contrato com vencimento em maio de 2026 encerrou o mês cotado em 70,0 US\$ cents/libra-peso, alta de 8,4% no mês.



Fonte: Cepea e ICE Futures, março de 2026.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais está positiva (+313 pontos) na média de março/2026. O valor nominal do *spread* está levemente abaixo com a média dos últimos cinco anos para o mês.



Fonte: Cepea e ICE Futures, março de 2026.

9 Cenário internacional do algodão – Safra 2025/2026

De acordo com o relatório mensal, publicado em 09 de abril de 2026 pelo USDA, as perspectivas para a safra 2025/26 são:

- **A produção global está estimada em 26,53 milhões de toneladas**, uma alta de 2,1%, em comparação a 2024/2025. Dentre os maiores produtores mundiais, é projetada alta na oferta chinesa (+828 mil ton) e brasileira, (+545 mil toneladas). São projetadas quedas na oferta australiana (-239 mil toneladas), da Turquia (-195 mil toneladas) e americana (-108 mil toneladas).
- **O consumo global foi projetado em 25,94 milhões de toneladas**, leve queda de 0,2% em comparação com a safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, com uma previsão de alta de 2,6% no consumo de algodão no país para 2025/2026.

Indicador	2023/24	2024/25	2025/26
Estoque inicial	16,51	15,96	16,12
Produção mundial	24,43	25,98	26,53
Oferta	40,94	41,94	42,65
Consumo	25,03	26,00	25,94
Importação	9,59	9,37	9,52
Estoque Final	15,96	16,12	16,77

Fonte: USDA, abril de 2026.

*Dados em milhões de toneladas

O USDA estima estoques mundiais de **16,77 milhões de toneladas**, para **2025/2026**, alta de 4,0% no comparativo com o fechamento da safra 2024/25.

10 Principais indicadores – Safra 2025/26

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2025/2026, de acordo com o USDA.

Ranking	País	Estimativa de Área 2025/2026 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2025/2026 (mil toneladas)
1º	China	3.050	7.795 (+11,9%)
2º	Índia	11.200	5.182 (-0,8%)
3º	Brasil	2.100	4.246 (+14,7%)
4º	EUA	3.159	3.030 (-3,4%)
5º	Paquistão	2.000	1.154 (+6,0%)
6º	Austrália	470	980 (-19,6%)
7º	Turquia	395	665 (-22,7%)

Fonte: USDA – abril/2026

O Brasil ultrapassou os EUA na safra 2023/2024 e chegou à liderança nas exportações mundiais de algodão. Para a nova safra, as projeções indicam que o país se manterá como primeiro colocado no ranking (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2024/25 (mil toneladas)	Estimativa de Exportação 2025/26 (mil toneladas)
1º	Brasil	2.835	3.157 (+11,3%)
2º	EUA	2.591	2.613 (+0,8%)
3º	Austrália	1.135	1.241 (+0,9%)
4º	Índia	288	261 (-9,3%)
5º	Benin	250	250 (0%)
6º	Grécia	234	196 (-16,2%)
7º	Mali	266	196 (-26,3%)

Fonte: USDA – abril/2026.